



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 15:00 horas pelo presidente do Conselho,
6 Cléber das Dores de Jesus com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa
7 diretora; 3 – Apresentação do projeto do Hospital da Baleia para obtenção de recursos federais; 4
8 – Apresentação do projeto de atenção básica na rede municipal; 5 – Apreciação e votação do
9 parecer da CTCA referente a estes projetos; 6 – Assuntos gerais. O conselheiro Sebastião do
10 Carmo iniciou os informes falando sobre o treinamento de DST/AIDS para conselheiros municipais
11 e distritais de saúde e mostrou-se indignado e insatisfeito com a organização do curso. Entregou
12 um documento a meda diretora solicitando providências a este respeito. Reivindicou ainda que
13 sejam lotados médicos ginecologista para o Centro de Saúde Jaqueline e Tupi e reclamou da
14 demora para realização de reforma e construção de sala de reunião nestas unidades. Em seguida a
15 conselheira estadual de saúde, Romélia Rodrigues informou sobre uma plenária que acontecerá no
16 dia 28/11/2003, para análise do governo Aécio Neves. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia
17 informou sobre o Seminário de Saúde do Trabalhador e sobre a Conferência Metropolitana de
18 Segurança Alimentar, esclarecendo os conselheiros presentes sobre documentos entregues aos
19 mesmos, a respeito de propostas realizadas durante a Conferência. A conselheira local do Centro
20 de Saúde Gentil Gomes, Lúcia Ferreira entregou um documento a mesa diretora, contendo um
21 abaixo assinado dos moradores da Rua São Leopoldo e Santa Cruz, solicitando providências
22 urgentes junto ao Centro de Saúde Gentil Gomes, referente a equipe 3 do PSF que tem tratado de
23 forma desrespeitosa os usuários da unidade. A conselheira Luzia Alves falou sobre as propostas
24 feitas por ela em nome do CMS/BH sobre a questão da reforma agrária durante a realização da
25 Conferência Metropolitana de Segurança Alimentar. O conselheiro Rubens Soares informou sobre o
26 Comitê de Ética em Pesquisa da SMSA que discutiu o projeto de pesquisa em seres humanos. O
27 conselheiro local do Centro de Saúde Tupi, Nicanor falou sobre a necessidade de construção da
28 sala de reunião do centro de saúde e sobre a manifestação feita pela comunidade reivindicando
29 médico ginecologista para a unidade. O conselheiro Rogério Soares reclamou do fato de ter sido
30 entregue a ele um medicamento diferente do prescrito na receita médica em unidade de saúde de
31 Belo Horizonte. A conselheira Maria do Carmo esclareceu ao conselheiro Rogério, que o
32 medicamento foi entregue de maneira correta. Apenas o nome comercial do medicamento é
33 Calmociteno, mas o produto químico é o que consta na receita médica. o conselheiro Paulo
34 Carvalho falou sobre a desospitalização psiquiátrica, sobre os leitos disponibilizados pela Central de
35 Internação e solicitou que o CMS entre no Ministério Público sobre a OCIPS. Falou ainda sobre
36 critério de contratação e repasse de recursos para os hospitais filantrópicos e privados. A 2ª
37 secretária do CMS/BH, Cléa da Mata passa para o próximo ponto da pauta que são os informes da
38 mesa diretora. 1 - Abertura oficial do Dia D – Dia Nacional de Combate à Dengue, dia 29/11/2003,
39 às 10 horas na Praça da Liberdade; 2 - O Prefeito de Belo Horizonte convida para a solenidade de
40 assinatura da Carta de Belo Horizonte para a Prevenção de DST/AIDS e para o lançamento do Selo
41 Comemorativo do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, que será realizado pela Empresa Brasileira
42 de Correios e Telégrafos – ECT, dia 01/12/2003, às 10 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, Av.
43 Afonso Pena, 1.212 – 2º andar – Centro; 3 - Informamos ao Comitê Técnico de Avaliação Gerencial
44 (Anadil, Cléber, Sebastião e Roberto Francisco) que acontecerá um Seminário de Avaliação de
45 Desempenho Gerencial, dia 02/12/2003, de 09 às 18 horas, no Auditório da Fundação João
46 Pinheiro na Pampulha, Alameda das Acácias , 70 – São Luiz; 4 - Reunião da Câmara Técnica de
47 Controle, Avaliação e Municipalização, dia 02/12/2003, às 14:30 horas, na sala de reunião do
48 Conselho. Pauta: Cotas de AIH dos hospitais privados e assistência hospitalar; 5 - Eleição da
49 Comissão Local de Saúde São José, dia 03/12/2003, às 19 horas, na Rua da Ressurreição, 240 –
50 São José; 6 - Reunião da Câmara Técnica de Recursos Humanos, dia 03/12/2003, às 14:30 horas,
51 na sala de reunião do Conselho. Pauta: Assuntos relacionados ao Centro de Saúde Venda Nova; 7 -
52 Centro de Apoio às Vítimas de Violência convida para o II Seminário “Redes Sociais e Violência: Os
53 Desafios do Trabalho Intersetorial”, dias 02 e 03/12/2003, de 08 às 18 horas, na Associação
54 Comercial de Minas – AC Minas, Av. Afonso Pena, 372 – Centro; 8 - A Comissão de Direitos



55 Humanos e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Belo Horizonte convida para audiência
56 pública, dia 09/12/2003, às 09 horas no Plenário Amintas de Barros para discutir planos de saúde,
57 o atendimento aos usuários, os abusos cometidos contra o consumidor em virtude de denúncias
58 feitas por associados; 9 - Informamos a substituição do conselheiro Gilson Silva, representante dos
59 usuários/movimento popular, pelos conselheiros Ultimonato Andrade Vial, como efetivo e Evandro
60 de Souza Carmo, como suplente. A conselheira Maria do Carmo informou que a data do Seminário
61 de Avaliação Gerencial não foi remarçada para o dia 12/12/03. Em seguida a 2ª secretária do
62 CMS/BH passa para o próximo ponto de pauta que é a apresentação do projeto do Hospital da
63 Baleia, para obtenção de recursos federais. O projeto foi apresentado pelo engenheiro do Hospital
64 da Baleia, Eduardo Viana que iniciou esclarecendo que estão sendo feitas propostas de três
65 projetos, sendo: 1 – Readequação da área física de internação e central de material esterilizado.
66 São setecentos e oitenta e oito metros quadrados de reforma e duzentos e noventa e quatro
67 metros quadrados de ampliação, motivados por condições insatisfatórias para usuários e
68 trabalhadores. O hospital não tem como arcar com os novecentos e oito mil reais deste
69 investimento; 2 – Reforma do laboratório que terá maior eficiência para realização de exames,
70 proporcionando a compra de novos equipamentos e maior agilidade para os usuários; 3 –
71 programa custeio da Fundação Benjamim Guimarães. Aconteceu recentemente o fechamento de
72 unidade de urgência, que foi motivado pela falta de custeio, pois o hospital tem gasto mais do que
73 o poder público remunera. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana informou ainda
74 que este projeto foi enviado ao Ministério da Saúde há aproximadamente sessenta dias e após
75 análise do conteúdo, mostrou-se favorável, porém é necessária a aprovação do Conselho. A 2ª
76 secretária do CMS/BH, Cléa Mata convidou a coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes para
77 fazer leitura do parecer da citada câmara sobre o assunto. O conselheiro Willer Marcos propôs que
78 os conselheiros realizassem as intervenções antes da leitura do parecer. O conselheiro João
79 Athayde propôs o contrário, que o parecer fosse lido antes das intervenções. Diante disso, a 2ª
80 secretária do CMS/BH, Cléa Mata colocou as duas propostas em votação. O plenário aprovou sem
81 abstenções a proposta 2, feita pelo conselheiro João Athayde. Em seguida a coordenadora da
82 CTCA, Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
83 Municipalização do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, realizou reunião no dia
84 18/11/2003 para apreciar proposta do Hospital da Baleia no sentido de obter recursos financeiros
85 junto ao Ministério da Saúde. A proposta contém três projetos assim discriminados: Projeto 1 –
86 788m² de reforma e 294m² de ampliação, contemplando o laboratório, a área de internação
87 cirúrgica e a central de material esterilizado. Valor: R\$ 908.000,00 (novecentos e oito mil reais);
88 Projeto 2 – Aquisição de material permanente. Valor: R\$ 66.928,00 (sessenta e seis mil,
89 novecentos e vinte e oito reais); Projeto 3 – Manutenção de serviços de alta complexidade. Nesse
90 projeto reivindica assistência financeira para custeio. Valor: R\$ 3.120.000,00 (três milhões, cento e
91 vinte mil reais) e recurso que será repassado em 12 parcelas de R\$ 260.000,00 (duzentos e
92 sessenta mil reais). A Câmara Técnica de Controle e Avaliação após discussão decidiu apresentar
93 ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável a aprovação dos projetos do
94 Hospital da Baleia, sugerindo que na Resolução a ser aprovada constem as seguintes
95 recomendações: 1 - Que seja estabelecido o Controle Social no Hospital da Baleia com a criação do
96 Conselho Local; 2 - Que o Hospital da Baleia apresente ao Conselho Municipal de Saúde relatório
97 contendo os demonstrativos contábil, financeiro e patrimonial, para análise. BH, 18/11/2003”. A
98 conselheira Rosalina acrescentou ainda que seria muito importante que a SMSA também avaliasse
99 o projeto. A conselheira Maria do Carmo agradeceu ao Conselho, por reconhecer a necessidade de
100 submeter o projeto a avaliação da SMSA e perguntou ao representante do Hospital da Baleia, se
101 este recurso foi originado por uma emenda parlamentar ou foi apresentada diretamente ao
102 Ministério da Saúde. Falou que o projeto prevê a criação de vinte leitos cirúrgicos, perguntando em
103 seguida se estes leitos serão destinados ao SUS. Informou ainda que o hospital não pode receber
104 ambulâncias diretamente sem regulação da SMSA, o que motivou o fechamento do pronto
105 atendimento, para que a Secretaria regule o encaminhamento destes pacientes. Informou que uma
106 das proposições para equilibrar o hospital era justamente o fechamento de vinte leitos. Apresentou
107 também algumas sugestões sobre despesas e manutenção da alta complexidade. O representante
108 do Hospital da Baleia, Eduardo Viana respondeu a conselheira Maria do Carmo, explicando que os

109 leitos acrescidos estarão concentrados em enfermarias pertencentes as alas que atendem a
110 pacientes do SUS. Acatou a sugestão de acrescentar no projeto que todo este investimento seja
111 exclusivamente revertido para o SUS e a redação sobre custeio já foi corrigida a pedido do
112 Ministério da Saúde. Em seguida fizeram intervenções os conselheiros: João Athayde, Rogério
113 Sena, Paulo Carvalho, Rosalina Fernandes, José Brandão e Maria do Carmo. O representante do
114 Hospital da Baleia, Eduardo Viana esclareceu que esta solicitação de custeio se fez necessária, pelo
115 fato da Prefeitura, durante a realização de fiscalização, notificou o hospital na área de internação,
116 laboratório e central de material esterilizado. Portanto a PBH tem pleno conhecimento das
117 necessidades do hospital e até mesmo a SES tem conhecimento do projeto. Informou ainda que o
118 hospital tem um controle patrimonial sério, o modelo assistencial é filantrópico, com 95% dos
119 serviços são destinados ao SUS e referente ao fechamento do PA a questão já foi tratada pela
120 PBH. Colocou também que o Hospital da Baleia tem um Conselho de Saúde e conta também com a
121 fiscalização do Ministério Público. Fizeram intervenções os seguintes conselheiros: Luiz Moraes,
122 Rosalina Fernandes, Antônio Pinheiro, Tânia, Maria de Lourdes, Paulo Carvalho, Cléber das Dores,
123 Luzia Maria, Sebastião do Carmo e a participante Jânia Ferreira. O representante do Hospital da
124 Baleia, Eduardo Viana esclarece que a folha de pagamento dos funcionários do hospital encontra-
125 se em dia, inclusive os encargos trabalhistas. Acrescentou que os 260 mil dos quais o hospital
126 necessita seriam equilibrados com o repasse das AIH e informou que toda a contabilidade e
127 despesas do hospital, são encaminhadas para auditoria do Ministério Público e todas as auditorias
128 feitas pela PBH, MP e MS, realizadas no hospital nos últimos quatro anos foram de ótimo a
129 excelente. Disse que os pacientes do interior são encaminhados ao hospital pela SMSA. A
130 conselheira Maria do Carmo considerou que o Hospital da Baleia é um dos pilares do SUS, que a
131 SMSA apoia o hospital de diversas formas, mantendo o FIDEPS, mesmo que a unidade não
132 disponha de um pronto socorro e condições de ensino e pesquisa e mantendo adicional de
133 urgência e emergência. Porém o mais importante na avaliação da SMSA é a regulação dos leitos do
134 hospital, e não do que manter o PA aberto, contribuindo com 50 a 100 mil reais. Informou que a
135 SMSA aprova com as ressalvas feitas do projeto. O conselheiro Paulo Carvalho solicita que seja
136 emitido parecer da CTF. O representante do Hospital da Baleia, Eduardo Viana informou que o
137 Ministério da Saúde só receberá o projeto aprovado pelo Conselho até o dia 30/11/2003. A
138 coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes sugere que seja encaminhada a ata desta reunião ao
139 Ministério da Saúde, contendo duas recomendações: que a aprovação estará condicionada ao
140 cumprimento do item dois do parecer da CTCA pelo hospital, caso contrário, será suspenso o
141 repasse mensal das doze parcelas; incluir na resolução do Conselho a criação do conselho local do
142 hospital, com apresentação dos demonstrativos contábeis, financeiros e patrimonial. A conselheira
143 da cidade, Anadil Benedita recomendou que os projetos que envolvam recursos sejam
144 encaminhados a CTCA e CTF. O conselheiro Paulo Carvalho manteve sua posição de solicitar o
145 parecer da CTF sobre este projeto. O conselheiro Willer Marcos disse que não consta nada no
146 Regimento do CMS/BH, que fale que a CTF deva emitir esse parecer, portanto, a votação do
147 projeto está dentro da legalidade. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores coloca
148 em votação pelo plenário a aprovação do projeto do Hospital da Baleia para obtenção de recursos
149 federais, apresentado no parecer da CTCA com adendos e acréscimos. O projeto foi aprovado,
150 sendo dois votos contrários, quatro abstenções e duas declarações de voto, manifestadas pelos
151 conselheiros Paulo Carvalho e José Brandão. Em seguida a 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata
152 passa para o próximo ponto de pauta que são os assuntos gerais. O conselheiro Willer Marcos
153 falou sobre a periodicidade das reuniões das câmaras técnicas, pois a CTS e CTF não tem se
154 reunido regularmente. Propôs que as câmaras técnicas se reúnam pelo menos uma vez por mês,
155 conforme consta no Regimento Interno do CMS/BH. O conselheiro Paulo Carvalho propôs que o
156 CMS/BH entre no Ministério Público sobre a OCIPS, referente a possível privatização do Hospital
157 Pronto Socorro de Venda Nova. Propôs também acionar o Ministério Público sobre o Orçamento do
158 Estado e votar que o Hospital Santa Casa seja questionado sobre o repasse de recursos destinados
159 ao pagamento dos funcionários, aprovado pelo CMS/BH. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa Mata
160 colocou em votação as propostas do conselheiro Paulo Carvalho, que foram aprovadas por
161 unanimidade. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores informou que os trabalhadores de Belo
162 Horizonte não poderão participar da 12ª Conferência Nacional de Saúde. falaram ainda os



163 conselheiros Evaristo Garcia, Willer Marcos, Dorvalino Soares e José Brandão. Estiveram presentes:
164 Alcides Pereira de Souza, Cícero Luíz Camargos, Zenith Maria dos Santos, Antônio Pinheiro, Célia
165 Lelis Moreira, Ivo de Oliveira Lopes, Cléa da Mata Carvalho, Cléber das Dores de Jesus, Luis
166 Moraes Resende, Dorvalino Soares Silva, Aliete da Conceição Rangel, Elina Souza Santos, Ivânia
167 Augusta S. Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos Ferreira, João Athayde T. Valadares, Edirany
168 Almeida Soares, José Brandão Maia, Sandra Maria Santos, Manoel de Lima, José Laerte de Castro,
169 Maria Nazária S. Arruda, Maria de Lourdes Gomes, Paulo Roberto V. Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis
170 Silva, Luzia Maria Alves de Castro, Ricardo Castanheira P. Figueiredo, Rogério Soares Sena,
171 Rosalina Fernandes, Helenita Santos, Sebastião do Carmo Dias, Romeu Pires Araújo, Vânia de
172 Fátima Ferreira, Regina Helena Lemos P. Silva, Ultimonato Andrade Vial, Evandro de Souza Carmo,
173 Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Hervécio Cruz, Jorge Lúcio Diniz, Paulo César Machado
174 Pereira, Roberto Francisco Pereira, Albertina Fonseca Alves. Às 18:30 horas, nada mais havendo a
175 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
176 assinada pelo presidente e pela 2ª secretária do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 27
177 de novembro de 2003. LPM/vld